

Artigo

O que escondem as filas dos bancos

Estão cobertos de razão os clientes e a população quando reclamam das filas intermináveis nos bancos. Elas não somente escondem a falta de funcionários para agilizar o atendimento, como também refletem o fechamento de centenas de postos de trabalho, apesar dos altos lucros dos bancos, mesmo com a crise mundial.

Conforme pesquisa de emprego no sistema financeiro, lançada recentemente pela Contraf-CUT em conjunto com o Dieese, os bancos fecharam 1.364 postos de trabalho no primeiro trimestre deste ano, desligaram 8.236 bancários e contrataram apenas 6.882. No ano passado, ao contrário, houve um aumento de 3.139 vagas no mesmo período.

Esse primeiro levantamento trimestral se baseia nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho. As dispensas estão concentradas nos grandes bancos privados, demonstrando os efeitos das fusões do Itáú-Unibanco e Santander-Real e contrariando os compromissos assumidos publicamente pelos presidentes dessas empresas de que não haveria fechamento de postos de trabalho. O Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) do Ministério da Justiça, que aprovou essas fusões, precisa dizer para a nação quais foram as contrapartidas sociais.

O corte de empregos não foi maior porque houve mais contratações nos bancos públicos, sobretudo no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal. Mas ainda existe carência de pessoal para acabar com as filas. Além de fechar vagas, a pesquisa aponta que os bancos reduziram a remuneração média dos bancários. Os desligados no primeiro trimestre recebiam renda média de R\$ 3.939,84. Já os admitidos têm salários médios de R\$ 1.794,46, uma diferença de menos 54,45%. É a tradicional política da rotatividade para achar salários e turbinar lucros.

Essa facilidade dos bancos em dispensar, sobretudo os que têm mais tempo de casa e salários mais elevados, o que envolve o pagamento de indenizações maiores, rasga o discurso patronal de flexibilizar a legislação trabalhista para enxugar os encargos rescisórios. Além disso, nenhuma medida foi tomada para reduzir os bônus dos executivos, ao contrário de outros países.

Os dados mostram também que cresceu a discriminação contra as bancárias. Os bancos pagaram às mulheres contratadas menos do que aos homens. O salário médio das trabalhadoras admitidas nos três primeiros meses de 2009 foi de R\$ 1.535,34, enquanto a remuneração média dos homens no mesmo período chegou a R\$ 2.022,56 – uma diferença de 24,09% em prejuízo das bancárias.

Os bancos evidenciam, assim, que não fizeram a lição de casa, dando um mau exemplo para o País. E recursos não lhes faltam. Apesar da crise, os 50 maiores bancos lucraram R\$ 7,5 bilhões no primeiro trimestre, segundo dados do Banco Central. Por isso, os trabalhadores defendem a ratificação do Brasil à Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que dificulta a demissão imotivada.

Está na hora de os bancos pararem de esconder essa realidade atrás de propagandas milionárias. Responsabilidade social se faz com geração de empregos, melhores salários, redução das filas, queda de juros, tarifas e spread, mais segurança e condições dignas de trabalho. Um outro sistema financeiro é urgente e necessário para o Brasil e o mundo!

Carlos Cordeiro
Presidente da Contraf-CUT

Campanha Nacional 2009

Começam as negociações esta semana

Renato Silva



O Comando Nacional entregou a pauta de reivindicações à Fenaban no último dia 10/8 e já agendou a primeira negociação (**pág. 3**)

Bancos Públicos entregam pautas de reivindicações

Funcionários do BB e da Caixa entregam reivindicações específicas nesta segunda-feira, dia 17/8 (**pág. 3**)

“A Ditadura da Mídia” lançado na sede do SEEB/CE

Sociedade chamada a mobilizar-se na luta pela democratização dos meios de comunicação (**pág. 3**)

Trabalhadores vão às ruas na Jornada Unificada de Lutas

Na sexta-feira, dia 14/8, a CUT e demais centrais saíram em defesa do emprego, do salário, além da luta pela redução da jornada (**pág. 4**)

Negociação específica do BNB

No próximo dia 20/8, a CNFBNB/Contraf-CUT dá continuidade a mesa de negociação permanente com o Banco (**pág. 4**)

Sindicato faz reunião sobre ações judiciais do BB

Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na última quarta-feira, 12/8, uma reunião de esclarecimentos sobre as ações judiciais coletivas em favor dos empregados do Banco do Brasil – ação do anuênio e restituição do Imposto de Renda descontado sobre o abono previsto no Acordo Coletivo de Trabalho 1996/1997. O evento reuniu cerca de 300 bancários da ativa e aposentados, tendo início com um café da manhã no Ponta Mar Hotel (**pág. 4**)

SEEB/CE renova convênio com SESC

O Sindicato dos Bancários do Ceará renovou o convênio com o Serviço Social do Comércio (SESC Ceará). A parceria permite o acesso dos bancários às dependências do SESC e a participação nas atividades das filiais Fortaleza, Centro, Iparana, Sobral, Iguatu, Crato e Juazeiro do Norte. Além disso, o bancário pode designar como dependentes os filhos, os pais e cônjuges. Os serviços, embora baratos, não são gratuitos. Os valores estão fixados na 2ª tabela.

O SESC desenvolve seus serviços na área de Assistência, Cultura, Educação, Esporte, Lazer e Saúde. São diversas atividades voltadas para a instrução de todas as faixas etárias, visando um desenvolvimento autônomo e crítico, segundo a Instituição. “É importante ressaltar que são serviços de qualidade e que estão sendo oferecidos a valores acessíveis, bem abaixo da média do mercado”, declarou Marina Bezerra, do Relacionamento Institucional do SESC.

Os bancários terão direito a participar, dentre outras atividades, da temporada de férias, desenvolvimento físico-esportivo, clínica odontológica, restaurantes, bibliotecas, núcleo de educação infantil, clínica de saúde, trabalho social com idosos e turismo social.

Para associar-se ao SESC, o bancário deve apresentar uma identificação do convênio (no caso, declaração do Sindicato), RG, CPF, 1 foto 3x4 e comprovante de endereço com CEP.

SERVIÇO

SESC Centro: Avenida Duque de Caixas, 1701. Fone: 3242.9000.
Site: www.sesc-ce.com.br.
Secretaria de Organização do SEEB/CE: Rua 24 de Maio, 1289. Fone: 3252.4266.



Divulgação

LAZER – Turismo Social: Passeios, Excursões e Reservas na Colônia Ecológica de Iparana (Caucaia-CE)

EDUCAÇÃO – Educação Infantil, Ensino Fundamental (1ª, 2ª, 3ª e 4ª Séries), SESC LER (Educação de Jovens e Adultos), Pré-Vestibular, SESC Ciência, EJA (Fundamental e médio), Tempo Integral, Salto Para o Futuro, Habilidades de Estudo, Formação Contínua de Educadores, SESC Idiomas (Inglês, Espanhol e Francês).

ESPORTES – Natação, Hidroginástica, Kung Fu, Karatê, Judô, Aikidô, Capoeira, Tai Chi Chuan, Hapkido, Ioga, Futsal, Basquete, Voleibol, Biodança, Yogaterapia, Reflexologia, Lian Gong, Ballet, Dança de Salão, Ginástica (Step, Alongamento, Abdominal, Localizada, Combat e Jump), Musculação e Aerobike.

SAÚDE – Clínica SESC Saúde: Odontologia, Ginecologia e Obstetrícia, Acupuntura, Acompanhamento Nutricional, Avaliação Física, Pilates, Ambulatório, Fonoaudiologia, Fisioterapia (Reabilitação, Hidroterapia, RPG), Psicoterapia, Terapia Ocupacional e Estética Facial e Corporal. Educação em Saúde: Palestras Educativas (Alimentação Saudável, Saúde Bucal, DST, AIDS), Saúde na Empresa.

CULTURA – Atividades Artístico-Culturais, Ateliê de Artes (Oficinas), Galeria de Artes, Oficina de Teatro, Oficina de Instrumentos Musicais, Teatro, Cine-Vídeo, Biblioteca informatizada com acesso a Internet, Aluguel de Espaços para Eventos, Cinema (Centro Cultural SESC Luiz Severiano Ribeiro, SESC SENAC Iracema).

ASSISTÊNCIA – Ação Comunitária, Trabalho Social com Idosos e Projeto Mesa Brasil SESC.

DICA CULTURAL

Mostra recria os principais contos de fadas do mundo

Quarenta e dois artistas recriaram alguns dos contos de fadas favoritos de adultos e crianças na Mostra “Era Uma Vez... Arte Conta Histórias do Mundo”. Com curadoria da crítica de arte Kátia Canton, a mostra, que faz parte do Circuito Cultural Banco do Brasil Itinerante, já pode ser conferida pelo público de Fortaleza. Ela fica aberta a visitação até o dia 6/9, no Museu de Arte Contemporânea (MAC) do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura.

No total, são 82 ilustrações que fazem uma releitura dos principais contos de fadas do mundo, dentre eles “A Chapeuzinho Vermelho”, “A Bela Adormecida” e “A Branca de Neve”. Mas também há espaço para as lendas e histórias desconhecidas originárias da África, Japão e Oriente Médio. A ideia é estabelecer uma relação entre a arte e a literatura dos contos de fadas, através de contextualização e exposi-

ção de ilustrações contemporâneas de artistas brasileiros, além de alguns objetos e esculturas.

A mostra é dividida em três núcleos dedicados a quatro célebres escritores ligados ao universo lúdico infantil: Charles Perrault, Jacob e Wilhelm Grimm e Hans Christian Andersen. O francês Perrault é conhecido por ter estabelecido bases para esse gênero literário ainda no século XVII, o que resultou em obras clássicas como “Cinderela” e “O Gato de Botas”. Já os irmãos Grimm foram os alemães criadores de “João e Maria” e “Rapunzel”, enquanto que o dinamarquês Andersen é responsável por “A Pequena Sereia” e “O Patinho Feio”.

Funcionamento MAC: de terça a quinta, das 9h às 19h (acesso até 18h30). De sexta a domingo, das 14h às 21h (acesso até às 20h30). Entrada franca. Outras informações: (85) 3488 8624.

10º CONCURTO

Bancários integram a direção da CUT nacional

A Central Única dos Trabalhadores (CUT), reelegeu Artur Henrique como presidente para o período 2009-2012. Ele foi escolhido durante o 10º CONCURTO, pelos 2.461 delegados(as), em São Paulo.

Nesse Congresso Nacional da CUT foram criadas quatro novas secretarias que indicam a diversificação da atuação da Central: combate ao racismo, juventude, saúde do trabalhador e meio ambiente.

BANCÁRIOS PRESENTES – Três bancários foram reeleitos para a Diretoria Executiva da CUT. Vagner Freitas é o novo secretário de Administração e Finanças; Jacy

Afonso de Melo é o novo secretário de Política Sindical e Organização; e Expedito Solaney foi reeleito secretário de Políticas Sociais.

Mais quatro bancários integram a Direção Nacional da CUT: a diretora do Sindicato dos Bancários do Ceará, Lúcia Silveira; o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro da Silva, o ex-presidente do Sindicato de Belo Horizonte, Fernando Neiva, e a secretária-geral do Sindicato de São Paulo, Juvândia Moreira.

Como representantes do Ceará, compõem também a Direção Nacional, o presidente da CUT/CE, Jerônimo do Nascimento, e a secretária geral, Joana D'arc Almeida.

LANÇAMENTO

Livro retrata a luta contra ditadura militar no Ceará

Na próxima quinta-feira, dia 20/8, o juiz do trabalho e ex-advogado do Sindicato, Sílvio Mota, lança seu livro “Rebeldes”, às 19h, na sede da entidade (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro).

O livro retrata a resistência armada ao regime ditatorial no Ceará, que começou no próprio dia 1º de abril de 1964. Daí seguiu-se todo um processo de luta interna entre os militantes comunistas, resultando, em uma época, na organização local do PC do B, e, depois, na adesão de grande parte deles ao Pronunciamento do Agrupamento Comunista de São Paulo, de Carlos Marighella, já em 1967.

Sílvio Mota relata ainda que, após isso, foi iniciada no Estado a guerrilha urbana, inclusive com ações armadas, as quais não são reconhecidas como tal até que uma ação desastrosa, em 1970, resulta na queda da organização. A luta continua em outros estados, na prisão e no exílio. Continua até depois da dissolução da ALN em Cuba,

parando a narrativa em 1979. A dor, o sacrifício, a traição, a delação e a entrega total à uma causa são retratados. Os erros são discutidos e não são poupadas críticas a brasileiros e até a cubanos que tiveram intervenção no processo.

O autor sustenta que o abandono da linha estratégica da ALN levou ao desastre, e expressa sua esperança em um futuro de luta, em novas condições de novos tempos, que resulte finalmente na extirpação da exploração do homem pelo homem.

Durante o lançamento, os presentes poderão adquirir seus exemplares pelo preço promocional de R\$ 20,00. Após o lançamento, os livros estarão disponíveis na livraria Edson Bizerril, na av. Tristão Gonçalves, próximo ao Fórum do Trabalho, pelo preço de R\$ 40,00.

REBELDES
Autor: Sílvio Mota
Editora: Expressão Cultural
221 páginas
Preço: R\$ 40,00

ITAÚ/UNIBANCO

Banco anuncia PCR para todos, mas valor é insuficiente

A Contraf-CUT e o Itaú/Unibanco realizaram, na última quarta-feira, 11/8, uma nova rodada de negociação permanente. O banco garantiu que o Plano Complementar de Remuneração (PCR) será pago para todos os trabalhadores, inclusive para os funcionários do Unibanco. No entanto, o valor da proposta foi considerado insuficiente pela representação dos trabalhadores.

O banco anunciou para o início de setembro o pagamento de R\$ 500,00 a título de antecipação do PCR. De acordo com a direção do banco, eles pretendem gastar o mesmo montante pago em 2008 aos empregados do Itaú, distribuído entre todos os trabalhadores, inclusive do Unibanco, o que resultaria num valor menor de PCR para 2009.

“Os bancários do Itaú não aceitarão receber um valor menor do que o do ano passado”, afirmou o coordenador da COE Itaú/Unibanco, Jair Alves. “A conquista do PCR para todos os funcionários é positiva, assim como a extensão

do PCR para os trabalhadores do Unibanco, mas o banco tem condições de melhorar sua proposta e nós vamos lutar para alcançar mais essa conquista”, avalia Ribamar Pacheco, representante da COE Itaú no Nordeste. Uma nova reunião será agendada para retomar a discussão sobre o tema.

INCENTIVO À APOSENTADORIA

– O banco prorrogou o prazo de inscrição no programa de incentivo à aposentadoria até o dia 17/8. Poderão participar bancários lotados em prédios administrativos e que tenham pelo menos 50 anos de idade completos até o dia 31/07/2010. O banco não atendeu a reivindicação dos bancários de prorrogação do prazo de inscrição e diminuição da idade mínima de adesão para 48 anos. O banco também rejeitou a abertura do programa de incentivo à aposentadoria para os trabalhadores das agências. O programa já teve a adesão de 970 funcionários, sendo 791 do Itaú e 179 do Unibanco.

GARANTIA DE EMPREGO

– Os bancários voltaram a insistir com o Itaú/Unibanco na questão da garantia de emprego durante o processo de fusão para todos os funcionários. Os trabalhadores cobraram e o banco aceitou apresentar na próxima reunião o quadro das demissões ocorridas em 2007, 2008 e 2009.

PCS

– Os bancários cobraram do banco a discussão de um Plano de Cargos e Salários. O banco solicitou aos trabalhadores que façam na próxima reunião uma apresentação sobre os pontos principais para o movimento sindical em relação ao PCS. O tema será retomado em negociação futura.

CONVÊNIO MÉDICO

– Trabalhadores e banco concordaram sobre a complexidade do tema e decidiram realizar uma negociação específica, em data a ser agendada.

TRIBUNA BANCÁRIA

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Marcos Saraiva – Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00580JP – Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Camila Queiroz e Darlano Dídimo – Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG

Impressão: Encaixe (85) 3252 2431 – Tiragem: 11.500 exemplares

Home Page: www.bancariosce.org.br
Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br
Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Primeira negociação da Campanha Salarial ocorre dia 18

A primeira rodada de negociação da Campanha Salarial entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban está agendada para a próxima terça-feira, dia 18/8, às 15h, em São Paulo. A pauta de reivindicações foi entregue na segunda-feira, dia 10/8.

Antes, no mesmo dia, o Comando Nacional se reunirá, às 10h, na sede da Contraf-CUT, para discutir a estratégia de negociação e o calendário de mobilização. No encontro ocorrido na segunda-feira, dia 10, ficou definida a indicação da realização de mobilizações no Dia do Bancário, em 28 de agosto.

Os bancários reivindicam reajuste de 10% (reposição da inflação mais aumento real), PLR de três salários mais R\$ 3.850,00, valorização dos pisos salariais, cesta-alimentação de R\$ 465,00, fim das metas abusivas e do assédio moral e segurança contra assaltos e seqüestros, dentre outras demandas.

A pauta de reivindicação dos bancários foi entregue ao presidente da Fenaban, Fábio Barbosa, e à comissão negociadora dos bancos, no último dia 10. O presidente nacional da CUT, Artur Henrique, reeleito para o posto na sexta-feira, dia 7/8, participou da entrega do documento, num gesto de demonstração da importância da campanha dos bancários para as demais categorias de trabalhadores.

“Além da remuneração, que envolve aumento real de salário, melhoria da PLR e valorização dos pisos (não só para caixas, mas também para comissionados e gerentes), os bancários querem este ano garantia de emprego e melhoria das condições de saúde e de trabalho, o que implica acabar com as metas abusivas, com o assédio moral e com a insegurança bancária”, afirmou o presidente da Contraf-CUT e



Renato Silva

O QUE OS BANCÁRIOS QUEREM

- Reajuste salarial de 10% (reposição da inflação mais aumento real).
- PLR de três salários mais R\$ 3.850.
- Valorização dos pisos: Portaria: R\$ 1.432.
Escriturário: R\$ 2.047 (salário mínimo do Dieese).
Caixa: R\$ 2.763,45.
Primeiro comissionado: R\$ 2.763,45.
Primeiro gerente: R\$4. 605,73.
- Auxílio-refeição: R\$ 19,25.
- Cesta-alimentação: R\$ 465,00 (um salário mínimo).
- 13ª cesta-alimentação: R\$ 465,00.
- Auxílio-creche/babá: R\$ 465,00.
- Fim das metas abusivas e do assédio moral.
- Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS) em todos os bancos.
- Contratação da remuneração total, inclusive a parte variável, com o objetivo de acabar com as metas abusivas.
- Garantia de emprego, fim das terceirizações e ratificação da Convenção 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que proíbe demissões imotivadas.
- Mais segurança nas agências.
- Auxílio-educação para todos.
- Ampliação da licença-maternidade para seis meses.

coordenador do Comando Nacional, Carlos Cordeiro. Ele destacou ainda a importância da implementação de planos de previdência complementar para toda a categoria, para garantir uma aposentadoria tranquila aos bancários.

A pauta de reivindicações dos bancários entregue à Fenaban, bem como as pautas específicas dos empregados da Caixa Econômica Federal e do Banco do Nordeste do Brasil, estão disponíveis no site do Sindicato: www.bancariosce.org.br.

MÍDIA

Sociedade deve mobilizar-se na luta pela democratização dos meios de comunicação

O jornalista Altamiro Borges realizou o lançamento do seu livro, “A Ditadura da Mídia”, no último dia 13/8, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará. O evento foi realizado em conjunto com um debate reunindo o autor e o coordenador da Adital, padre Ermano Allegri que abordaram, entre os outros temas, a importância da democratização dos meios de comunicação.

A abertura do evento foi realizada pelo assessor político do Sindicato, Vicente Flávio, que ressaltou a preocupação da entidade em fugir do corporativismo. “O Sindicato tem se esforçado para mudar a cultura sindical, deixando de olhar só para o seu universo e realizando debates políticos amplos abertos a toda a sociedade”.

Para Altamiro, a luta pela democratização da mídia é decisiva no mundo atual e a sociedade tem que encarar a comunicação como um direito. “Quando a saúde é ruim, a gente reclama, quando a água que sai da torneira é suja, a gente reclama, mas quando a informação é de má qualidade ninguém diz nada. Temos que deixar de ser receptores passivos e desenvolver nosso espírito crítico com relação à informação que chega na nossa casa”. Ele falou ainda da necessidade de toda a sociedade se engajar no debate sobre a Conferência Na-



Drawlio Joca

cional de Comunicação, pois ela será o fórum ideal para conquistar essa democratização da mídia.

De acordo com ele, o livro propõe três desafios: denunciar a mídia que aí está, exercendo a criticidade; fortalecer os meios de comunicação alternativos, deixando de encará-los como gastos e passando a vê-los como investimento no campo ideológico, na disputa pela hegemonia e por último, conquistar políticas públicas para os meios alternativos e lutar pela regulamentação da mídia no Brasil.

Já o padre Ermano Allegri enfatizou também a necessidade de se valorizar o que ele chama de “mídia independente ou livre”, des-

taçando que, hoje, no Brasil não se dá a devida importância a esses meios. “Nós temos dois caminhos: ignorar ou lutar para mudar essa realidade. A mídia independente não pode se achar coitadinha, pequena, mas deve assumir seu papel de conscientização e sua importância para a sociedade”.

SERVIÇO:

Valor por exemplar: R\$ 20,00
Na venda de cotas para entidades sindicais e populares (acima de 50 exemplares), o valor unitário é de R\$ 10,00.
Para adquirir o livro, escreva para: aaborges1@uol.com.br.

BANCOS PÚBLICOS

Funcionários do BB e da Caixa entregam pautas específicas dia 17/8

O Comando Nacional dos Bancários, o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal definiram para esta segunda-feira, dia 17/8, em Brasília, a entrega da pauta de reivindicações específicas dos funcionários dos dois bancos. A entrega da pauta dos funcionários do BB acontece às 15h, enquanto a dos empregados da Caixa ocorre às 13h, no edifício Matriz I.

Entre as prioridades dos trabalhadores do Banco do Brasil está a abertura de negociações para a criação de um Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS), o fim da lateralidade e a volta do pagamento de substituições, o fim do voto de Minerva na Previ e o fim do assédio moral. A lista de reivindicações foi definida pelos trabalhadores durante o 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, no dias 25 e 26/4. Parte dos temas já está sendo discutida com o banco na

mesa de negociação permanente.

Já os empregados da Caixa estão priorizando na mesa de negociação específica a implantação do novo Plano de Cargos Comissionados (PCC), com critérios claros e democráticos para a progressão na carreira e com a devida valorização das funções. A Caixa está atrasada o seu compromisso de apresentar uma proposta de PCC. O prazo acertado era o dia 30/6, mas só saiu até agora uma primeira parte, com questões genéricas. O Comando Nacional e a CEE/Caixa vão destacar também na entrega da pauta os demais itens fixados, ao lado do PCC, como prioritários nas negociações: isonomia de direitos entre novos e antigos empregados; ampliação dos direitos dos aposentados; contratação de novos empregados; melhoria das condições de trabalho; respeito à jornada de seis horas; e democratização da gestão.

POSSE

Caixa Econômica empossa 25 novos empregados

Secretaria de Imprensa



A Caixa Econômica Federal empossou 25 novos bancários na última segunda-feira, dia 10/8, em Fortaleza. Destes, 15 empregados serão lotados no Ceará e os demais divididos entre Maranhão e Piauí.

O diretor do Sindicato dos Bancários do Ceará, Bosco Mota, compareceu à posse e falou da importância da sindicalização para o fortalecimento da categoria e da participação de todos na campanha salarial que se aproxima.

JUSTIÇA

STJ decide que aprovado tem vaga garantida

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu dia 11/8, que candidatos a concursos públicos que forem aprovados dentro do número de vagas previstas em edital têm o direito de ser nomeados, mesmo que o prazo de vigência do concurso tenha expirado.

A decisão foi tomada em ação ajuizada por dez aprovados em um concurso para a Secretaria de Saúde do Amazonas, que reivindicavam nomeação. Eles informaram que apenas 59 dos 112 aprovados no concurso haviam assumido e que temiam ter perdido seus direitos, pois o concurso aconteceu em 2005 e sua validade havia sido prorrogada apenas até junho deste ano.

O relator do caso no STJ, ministro Jorge Mussi, afirma que a administração é “obrigada” a nomear os aprovados em concurso público dentro do número de vagas, quer contrate ou não servidores temporários durante o período de validade do concurso. Ele determinou que a Secretaria do Amazonas “deve determinar a nomeação imediata daqueles que foram aprovados às vagas”.

GARANTIA – A decisão da Corte acompanhou parecer do Ministério Público Federal (MPF), que, na semana anterior, antes de lançar edital para contratação de pessoal, afirmou: “A administração é obrigada a prover os recursos necessários para fazer frente a tal despesa, não podendo alegar falta de recursos financeiros para a nomeação e posse dos candidatos aprovados.” A obrigatoriedade na contratação de candidatos aprovados já havia sido sinalizada em decisões anteriores do STJ.

Para o presidente da Quinta Turma do STJ, ministro Napoleão Nunes Maia, o Judiciário “está dando um passo adiante” no sentido de evitar a prática administrativa de deixar o concurso caducar sem o preenchimento das vagas que o próprio estado ofereceu em edital. Segundo o ministro, ao promover um concurso público, a administração está obrigada a nomear os aprovados dentro do número de vagas, quer contrate ou não servidores temporários durante a vigência do certame.

SEEB/CE realiza esclarecimentos sobre ações judiciais do BB

Fotos: Drawlio Joca



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou na última quarta-feira, 12/8, uma reunião de esclarecimentos sobre as ações judiciais coletivas em favor dos empregados do Banco do Brasil – ação do anuênio e restituição do Imposto de Renda descontado sobre o abono previsto no Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 1996/1997. O evento reuniu cerca de 300 bancários, da ativa e aposentados, tendo início com um café da manhã no Ponta Mar Hotel. Houve distribuição de material da Secretaria de Formação Política do SEEB/CE. A reunião de esclarecimentos foi facilitada por Carlos Chagas, coordenador do Coletivo Jurídico da CUT e chefe do setor jurídico do SEEB/CE.

A ação do anuênio envolve 2.580 trabalhadores. O caso teve início em 1997, quando um ACT conferiu novos contornos ao benefício: foi extirpada a evolução da verba com base na elevação do tempo de serviço. Em 2004, houve o ajuizamento da reclamação na 1ª Vara do Trabalho de Fortaleza, tendo início aí a primeira fase do processo, a verificação da existência ou não do direito. Somente em abril deste ano houve o trânsito em julgado da decisão em favor dos empregados, ou seja, as discussões acerca da existência do direito foram exauridas e o resultado foi favorável aos bancários.

Em maio, o SEEB/CE requereu a imediata implantação do anuênio, com seu valor recomposto, e, em julho, o Sindicato solicitou que o Banco do Brasil

fosse intimado a fornecer ao Juízo os dados necessários à liquidação das parcelas vencidas. De posse desses dados, o Sindicato poderá fazer os cálculos de quanto cabe a cada bancário. Depois dos cálculos feitos e homologados, haverá a citação do Banco do Brasil e a liberação dos valores penhorados. São beneficiários da decisão os bancários que tenham recebido o anuênio em valor que deixou de sofrer variações a cada 12 meses de efetivo serviço à instituição, a contar de setembro/1997.

A ação da Restituição do Imposto de Renda descontado sobre o abono previsto no ACT 1996/1997 diz respeito ao desconto, pelo Imposto de Renda, sobre abono pago aos funcionários do BB. O IR entendeu que o abono também era renda, portanto passível de desconto; entretanto, para os trabalhadores, o abono é apenas uma forma de “compensar” a falta de reajuste salarial. O Sindicato entrou com mandado de segurança em 1999 e, em março de 2007, houve o

trânsito em julgado. Em julho de 2007, o SEEB/CE solicitou os dados necessários à elaboração do cálculo. A ação envolve 1.800 contribuintes. Os beneficiários são os empregados ou ex-empregados do Banco do Brasil que integram a lista apresentada no início do processo e que tenham recebido o abono decorrente do ACT 2006/2007.

O empregado do Banco do Brasil e presidente eleito do Sindicato dos Bancários, Carlos Eduardo, frisou a importância desse momento de esclarecimento da categoria para a valorização das conquistas dos trabalhadores visando cada vez mais avanços. O bancário citou as principais bandeiras do movimento sindical, como a geração de trabalho e renda, a conquista de empregos decentes, que levem em conta a carreira, e o fim do fator previdenciário. Por fim, Carlos Eduardo lembrou que no dia 17 acontece a entrega da minuta específica do Banco do Brasil, que será recebida pelo próprio presidente de instituição.

BNB

Continuam esta semana as negociações da pauta específica

Esta semana, a Comissão Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil (CNFBNB/Contraf-CUT) dá continuidade a mesa de negociação permanente com a direção do BNB no dia 20/8, às 15 horas, no Passaré. Na oportunidade serão discutidas as negociações do Plano de Funções, Plano CV e cobrar do banco uma proposta de acordo, que ele ficou de apresentar, sobre revisão do PCR.

No mesmo dia, antes da negociação permanente, às 14 horas, o Sindicato dos Bancários do Ceará, com apoio da Comissão Nacional,

fará a entrega de um abaixo-assinado ao diretor de Recursos Humanos do Banco, Osvaldo Serrano.

Nesse abaixo-assinado, o Sindicato dos Bancários cobra do Banco do Nordeste uma resposta à contraproposta para liquidação da ação da licença-prêmio, com os percentuais indicados na consulta realizada com os funcionários do BNB beneficiários da ação.

De acordo com a consulta, a maioria das pessoas pesquisadas sugeriu para acordo o percentual de 70% ou ainda de 65% sendo acrescido de uma quantidade de 24 dias de licença a serem utilizados.

MOBILIZAÇÃO

Centrais levam trabalhadores às ruas na Jornada Unificada de Lutas

Na sexta-feira, dia 14/8, a CUT e demais centrais sindicais fizeram manifestação em defesa do emprego, do salário e dos direitos, além da luta pela redução da jornada. Trabalhadores saíram às ruas para mostrar sua disposição de luta também por avanços em investimentos sociais e nas políticas públicas. Em Fortaleza, a concentração aconteceu na Praça do Ferreira, depois percorreu várias ruas do Centro, fazendo paradas estratégicas, como no Bradesco da Senador Alencar, onde os bancários deram o tom da manifestação. Os bancários cha-

maram atenção para o mote da campanha salarial deste ano – “Bancos Abusam – Cadê a responsabilidade social?”

Os principais eixos da Jornada foram: a defesa do emprego, redução da jornada de trabalho sem redução salarial, defesa dos salários e dos direitos dos trabalhadores, além da ratificação das Convenções 151 e 158 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que regulamentam a negociação coletiva no serviço público e restringem a demissão imotivada dos trabalhadores.



OUTROS TOQUES

Aposentados

O governo apresentou na última semana uma proposta de aumento acima da inflação aos aposentados que ganham mais que um salário mínimo. O aumento real deve ser de até 3% – o maior desde 1995. O reajuste será combinado com a criação do Fator 85/95, como alternativa ao atual fator previdenciário, que será mantido. Pela regra em estudo, a mulher poderia, por exemplo, se aposentar quando a soma de idade e contribuição fosse igual a 85 (30 de contribuição e 55 anos de idade); o homem, quando fosse igual a 95 (35 de contribuição e 60 anos de idade).

Empréstimos

As taxas de juros das operações de crédito tiveram em julho sua sexta queda mensal consecutiva, segundo levantamento da Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (Anefac). A taxa média para a pessoa física caiu de 7,26% em junho para 7,21%, a menor desde dezembro de 2007. Tiveram queda ainda as taxas médias cobradas pelo comércio (de 6,06% para 6,04%), crédito direto ao consumidor (de 2,78% para 2,75%), empréstimo pessoal em bancos (de 5,30% para 5,26%) e empréstimo pessoal em financeiras (de 11,17% para 11,09%).

“É o que eles deveriam fazer também. Porque se eles não seguirem o exemplo vão começar a comer poeira dos bancos públicos”

Afirmou o Ministro da Fazenda, Guido Mantega, ao recomendar aos bancos privados que baixem as taxas de juros, principalmente depois da divulgação do lucro obtido pelo BB no primeiro semestre de 2009.

Aborto

Pesquisa inédita constatou que 31% das ações judiciais que tratam de aborto no Brasil referem-se a interrupções de gravidez causadas por violência contra gestantes. Foram analisados durante cerca de um ano 781 processos julgados pelos Tribunais de Justiça de todos os estados, pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF) entre 2001 e 2006. Quanto à tipificação penal, 63% tratavam de “homicídio e aborto não consentido”. Em segundo lugar destacavam-se casos de “violência sexual de criança ou adolescente até 14 anos e aborto”, com 10%.

Lei Maria da Penha

O Coletivo de Gênero, Raça e Diversidade do SEEB/CE participou do ato realizado no dia 7/8, na Praça do Ferreira, para comemorar o aniversário da Lei Maria da Penha. Na ocasião, a militância presente chamou a atenção da sociedade para a ameaça que a Lei vem sofrendo, com o Projeto de Lei do Senado 156/2009, de Reforma do Código de Processo Penal, que revoga quase toda a parte específica sobre proteção da mulher, favorecendo a conciliação e a volta da fiança por meio de cestas básicas. Isso é um retrocesso, pois estimula a impunidade e esvazia a efetivação da Lei, avaliam as integrantes do Coletivo.

DATA:	RUBRICA:
<input type="checkbox"/> MUDOU-SE	<input type="checkbox"/> OUTROS:
<input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE	<input type="checkbox"/> NÃO PROCURADO
<input type="checkbox"/> NÃO EXISTE O Nº INDICADO	<input type="checkbox"/> AUSENTE
<input type="checkbox"/> FALCIDO	<input type="checkbox"/> RECUSADO
<input type="checkbox"/> DESCONHECIDO	<input type="checkbox"/> REINTEGRADO AO SERVIÇO
<input type="checkbox"/> PORTA FECHADA	<input type="checkbox"/> PORTA FECHADA
<input type="checkbox"/> INFORMAÇÃO PRESTADA PELO	<input type="checkbox"/> PORTA FECHADA

